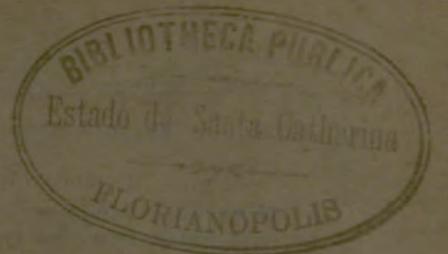


SUL-AMERICANO

Organ Litterario e Scientifico



ANNO IV

PROPRIEDADE DE
UMA ASSOCIAÇÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis, 19 de Outubro de 1903

REDACÇÃO

RUA TIRADENTES N. 2

NUM. 169

Expediente

Assignaturas

Semestre. 2\$500

Pelo correio. 3\$000

Pagamento adiantado.

Annuncios conforme ajuste

CORRENTES OCEANICAS

Não é só a massa atmospherica que envolve o nosso globo e nelle mantém a vida sob as mais variadas formas, que é sujeita a correntes produzidas pelas differenças de temperatura entre as zonas glaciaes e a equinoxial; tambem a massa liquida que se estende por sobre os trez quartos da superficie terrestre, é influenciada pelas mesmas causas, e move-se em varias direcções de una daquellas zonas para a outra.

Estas correntes oceanicas são para a terra como a circulação do sangue no corpo humano.

Neste vemos o sangue oxigenado seguir o seu caminho do centro para a periphèria, e depois de ter perdido as suas propriedades vitales, voltar dahi por outros conductos, para de novo entrar em contacto com o ar nos pulmões e ser utilizado pelo organismo. Na circulação oceanica, partem as correntes das regiões mais insoladas, para amenisarem o clima daquellas que quasi desconhecem os beneficios do astro creador; de lá voltam frias por outros caminhos para o equador, onde novamente adquirem a temperatura que haviam perdido.

Nas regiões equatoriaes, estas correntes dirigem-se do oriente para o occidente. No oceano Atlantico, parte uma dellas das costas africanas, e abre-se ao depois em dois ramos ao approximar-se da parte mais oriental da America do Sul. O ramo do norte segue uma direcção parallela á costa do continente, até o mar das Antilhas e o golfo do Mexico; o do sul prolonga-se com o extenso littoral do nosso paiz, e, chegando na altura da Patagonia e Terra do Fogo, curva-se novamente para o lado da Africa.

Esta corrente mede 30 grãos de largura, sendo 20 para o ramo do norte e 10 para o do sul.

Do golfo do Mexico parte, pelo canal de Florida, a grande corrente denominada «Gulf-stream», que seguindo em direcção a nordeste, vai em caminho do polo do norte, passando pelas costas da Irlanda, Escocia e Noruega.

Della destaca-se, na altura dos Açores, um ramo que, inclinando-se para o sul, volta de novo para o lado das Antilhas.

E' entre este e o ramo principal que fica a extensa superficie d'agua coberta de immensidade de plantas marinhas, e a que se deu o nome de Mar de Sargaços.

Como é natural, estas correntes deviam

dar origem a outras em sentido contrario, e é por isso que das regiões arcticas descem, por um e outro lado da Groenlandia, as que se juntam na altura da Terra-Nova, e vêm encontrar o «Gulf-stream» em sua sahida do golfo do Mexico.

No hemispherio austral, a corrente nascida nas regiões antarcticas segue o rumo de sudoeste a nordeste, e, ao chegar á costa da Africa, reune-se á equatorial, já mencionada.

No oceano Pacifico, as correntes equatoriaes dirigem-se da America para a Asia. Um dos seus ramos vae quebrar-se contra a Australia e as ilhas da Sonda; enquanto o outro, ao norte do equador, dirige-se para a China, onde acaba confundindo-se com a grande corrente denominada «Kuro-Sivo».

Esta ultima desempenha neste oceano a mesma missão do «Gulf-stream» no Atlantico. Gerada no oriente da Malasia, segue em principio o rumo do norte para depois costear o archipelago japonês pelo lado do oriente. Um dos seus ramos, o menos importante, vai até o mar de Behring; atravessa o outro todo o oceano e vem chocar-se contra as costas occidentaes do Canadá e dos Estados Unidos. Curvando-se então para o sul acaba por juntar-se tambem á corrente equatorial.

A corrente polar do norte, neste oceano, desce pelo estreito de Behring e junta-se ao «Kuro-Sivo»; a do sul, chamada de Humboldt, sobe em direcção ás costas do Chile e do Perú, onde se confunde com a equatorial, nascida nessa mesma região.

No oceano Indico, finalmente, em virtude da sua menor extensão e da massa continental que lhe fecha o lado do norte, ha apenas uma corrente equatorial simples, movendo-se da Australia para a Africa e vice-versa. A corrente polar segue tambem, como nos outros dois oceanos, o rumo de sudoeste para nordeste; esbarra na Australia, donde se separa em dois ramos, dos quaes um prolonga-se com a costa de oeste, e outro com a do sul deste continente.

Os primeiros navegadores que se fizeram ao largo no Atlantico ignoravam, como é natural, este phenomeno meteorologico do oceano.

Só no meiado do seculo passado foi que, pelos importantes trabalhos do commandante Maury, director do Observatorio Nacional de Washington, se chegou a um exacto conhecimento delle. Este perseverante nauta teve o immenso trabalho de consultar e comparar entre si milhares de derrotas seguidas por milhões de navegadores.

De alguns annos para cá, as laboriosas investigações do príncipe Alberto de Monaco tem tambem muita contribuido para o progresso desta importante parte da physica do globo.

SUFI JUNIOR.

ORNITHOLOGIA

ESTUDOS PARCIAES

O TESOURÃO, *tesoura*, João Grande, dos brasileiros; *fregates*, dos francezas, *Fregattvogel* dos allemães; *frigate-bird* dos inglezes, pertence a ordem dos Steganopodes cujos dedos são reunidos por uma membrana, á familia dos Tachypetidos, que tem o vôo rapido, do genero tachypetes.

Ha aqui tres especies d'estas aves. Já tivemos occasião de dar uma noticia acerca de suas dimensões, razão porque passaremos em silencio sobre este ponto. Por sobre o Anhato-mirim pairam ás vezes muitas dezenas d'essas enormes volateis. Elevam-se as alturas com o seu vôo sereno, descrevendo grandes circulos. Umás são pretas com o papo nú, vermelho; outras tambem negras com o ventre, região epigastrica e pescoço brancos, tendo todas ellas pennas macias, frouxas como as de gallo, na cobertura das azas, são cor de vinho com reflexos de ouro.

Das alturas, bem das alturas a ave avista um peixe minuscuro que voga ao sabor das aguas e fechando as azas precipita-se com rapidez incrível sobre a preza cubizada.

Ao chegar quasi a tona d'agua, quando o observador maravilhado julga que a ave se vai submergir, eil-a que descreve pequeno circulo, quebrando assim a impetuosidade da queda. Depois, fechando novamente as azas precipita-se de novo, n'uma linha diagonal, para poder tomar um vôo parallelo á superficie das aguas e bem rente a ellas. Nesta passagem levanta a cabeça com ligeireza, deixando-a depois cahir como um martello sobre o peixe.

Se é um bagre, cujos esporões farpados a ave teme, vem-a tomar o vôo magestoso para o alto.

De lá deixa tombar a preza e precipitando-se após ella, pega-a pelo esporão, no qual imprime certo movimento afim de arrancal-o.

E' curiosissimo tal espectaculo e por mais commum que elle seja, prende-me sempre a attenção. (Da Chorographia de Santa Catharina.)

A sociedade beneficente União dos Laboradores, promove uma kermesse em favor dos cofres cociaes, a qual realizar-se-ha em dezembro proximo.

PHANTASMA

Sosinho alli no cães lembrando assim careundo
Um bicho que fareja as podridões da praia,
Ha muito tempo já que fazes jús á vaia,
O Mercado do peixe enferrujado, immundo!

Rival não tens de certo em todo o mundo antigo,
Onde o bom gosto abunda em correção fulgente.
Merece um pedestal, merece uma patente
Quem sonha cousas taes de imperfeições abrigo...

Procuram-te a missão que tinhas n'outras éras,
Suppondo assim melhor, mais elegante e novo;
de dormitorio serves, não sómente ao povo,
Mas da raça canina ás vagabundas feras...

Quem chega ao nosso porto estaca horrorizado,
Assim como quem pára á frente de um phantasma,
E sente até resfrio e o torpe e o vil miasma.
D'uma fistula má n'um bello corpo amado.

O Vento Sul medonho! ó rude faracão
D'uma sanha de fera esfomeada e rouca!
O povo é que supplica:—avança a tua bocca
E arrebatá n'um sopro o tetrico galpão!

RANULPHO.

Um cego illustre

O dr. Newell Perry, que ficou cego aos oito annos de idade, conta hoje 29. Este espaço de tempo passou por tres collegios e duas escolas de primeiro gráo e sem fazer uso nem do lapis nem da penna, obteve dous diplomas universitarios superiores, conquistando uma notoriedade universal como mathematico e visitando sem guia parte da Europa.

Filho de um lenhador da California, um dia em que passeiava pelos bosques se envenenou com uma especie de hera, cuja acção toxica provoca a cegueira.

D'esde então seu caminho ficou traçado: favorecido por disposições naturaes maravilhosas, concentrou toda a sua vida e ambição nas mathematicas, decidido a tornar-se uma celebridade.

Sem lapis ou auxilio exterior, e dotado de uma memoria extraordinaria, assimilou em pouco a algebra, a geometria e a trigonometria tão bem, que aos 19 annos, quando abandonou o collegio para entrar na Universidade de California, sua reputação o precedia.

Em menos de um anno, graças ás repetições de mathematicas que dava aos seus discipulos, ganhou bastante dinheiro para pagar adiantado o importe de dous annos de estudo, que ainda lhe faltavam.

Quando em 1896 recebeu o diploma, o estudante cego era um mestre consummado e em uma vaga que existia na Universidade de Chicago foi-lhe offercida uma cadeira de mathematica.

Em 1900, impellido pelo desejo de viajar, atravessou o oceano e desembarcou na Europa, visitando sem companheiros a Allemanha, Italia e a França, quasi sempre a pé, aprendendo o allemão, o italiano e o francez e escrevendo artigos notaveis em revistas scientificas.

Fez uma estadia em Madrid e se inscreveu na Universidade, da qual recebeu o titulo de doutor em philosophia.

Antes de abandonar essa cidade escreveu um tratado de mathematicas superiores, que foi adoptado nas universidades allemães.

O dr. Newell Perry, quando se falla da sua cegueira, tem o habito de responder que deve tudo a ella, pois que tem sido seu talisman de felicidade e de valor. «Sem ella, eu não teria sido mais que um homem vulgar e inutil, a cegueira me impulsou para o trabalho e a ambição, e graças a ella aprendi muito, viajei, publiquei uma obra de merecimento e sou hoje o primeiro mathematico da America.»

Seu sentido auditivo adquiriu uma sensibilidade que supre perfeitamente para elle os serviços e os gosos da vista.

Communica-se com os seus proximos pelas inflexões da voz que escuta e penetra no caracter mais concentrado das pessoas, ouvindo-as fallar.

E' a extrema sutileza de seu ouvido que lhe permite fazer grandes viagens sem guia e nem sequer acompanhado de bengala na mão; porque elle percebe a presença dos seres em todos os sentidos, a distancia dos objectos, mesmo quando absolutamente immoveis ou quando não fazem ruido.

Com effeito, o dr. Perry seguia, em perfeição, pelo eco que fazem seus passos sobre os objectos e os seres, éco infinitamente debil, que os demais mortaes não podem perceber.

O COVEIRO

Quando o coveiro abriu a cova que para sempre havia de guardar o cadaver da gentil creança, elle que, habituado a abrir tantas covas e a sepultar tantos cadaveres, jamais chorára, deixára duas lagrymas rolar pelas faces tostadas pelo sol.

—Porque chorava agora o coveiro, que parecia ser um homem insensível, completamente inacessível á dôr moral?

—Porque ante aquella pequenina cova elle sentia-se empolgado pela dôr?

—Enterrava a unica filhinha, o ente que lhe amenisava as horas de soffrimento, a terra creatura que enchia-lhe a existencia...

Eis porque o coveiro, habituado a abrir com indifferença tantas covas, deixara duas lagrymas rolar pelas faces tostadas pelo sol...

E.

POESIA EPIGRAMMATICA

I

N'aquella versalhada, escripta á tinta preta, contra o falso Mumú, que vive descansado, eu conheci, Turuna, o dedo do poeta, teu dedo de gigante enorme, desmarcado...

Dos versos atravez, eu vi perfeitamente tristonha desenhar-se a pallida figura, do doutor que combate a febre intermittente com doses de quinino ou de qualquer tintura!

Sim! atravez do verso o teu bigode louro eu vi... Fez-me lembrar o moço nazareno que tinha, como tu, bigode da cor de ouro...

E, findando a leitura, eu disse em tom sereno: —«Esta questão que val um bom, rico thesouro —eu quero resolver, porém de modo pleno!

II

—«Pode ser um bom doutor de versos taes o author, mas nunca versejador, nunca poeta... isso não! O poeta nasce feito, e d'ahi vem-lhe o respeito, vem-lhe a gloria, vem-lhe o preito, que os povos todos lhe dão.

«Em qualquer academia a gente aprende alchimia, allemão, philosophia, francez, até... *philisteu*... Estuda-se a medicina... mas onde, doutor, se ensina, a poesia que é dina, mimosa filha do céu?

«Si não nasceste poeta não bulas com a poesia; ella é moça irrequieta, tem caprichos, tem mania... Demais o cuco algum dia lembrou-se ser rouxinol? seria o mesmo que a lua querer transformar-se em sol!

«Amigo, pois, se contente em manejar bisturis; vá curando o seu doente com bolbos, caseas, raiz de malva, funcho e caroba, mas não se metta com a Musa que abomina gente intrusa!

«E á vista do que te digo, como imparcial juiz, eu condemno sem perigo o reu—Tartufo Luiz... Ao povo inquirio bem alto para que bem alto diga: —Pode ser poeta quem nasceu p'ra matar lombriga?

TERENCIO

CURIOSA EXPOSIÇÃO

Em Londres realisou-se ultimamente uma exposição de objectos de uso antiquissimo, tira los na maior parte das colleções existentes nos castellos senhoriaes da velha aristocracia ingleza.

Constituiu, porém, o clou da exposição, uma colleção de *açaimos*, em desuso desde 1824. A maioria dos proprios inglezes ignorava mesmo que taes objectos tivessem tido emprego na Inglaterra; a verdade é que foram usados pelos homens das classes nobres para corrigirem as esposas do defeito de garrulice.

O *açaimo* compunha-se de uma lamina ponteguda e cortante, que penetrava na bocca da mulher e comprimia a lingua de modo a tolher todos os movimentos d'esse orgão.

Os maiores soffrimentos punham as infelizes, que afinal acostumavam-se a esse barbaro tratamento e depois, mesmo sem o *açaimo*, tinham de fallar.

E dizer-se que até 1824 tal instrumento de martyrio esteve em uso n'um dos paizes mais civilisados.

IGUARIAS DOS ARABES

Grande foi o numero de pessoas a quem a leitura do "menu" do almoço arabe, offerecido ao presidente da Republica Franceza, no fim da grande revista militar, admirou em extremo.

Ora, mais exquisitas eram ainda os alimenos de que se sustentavam os arabes de outra era.

A revista egypcia «El Nok'a taf» conta, segundo o celebre naturalista Al Djagez, que viveu no decimo seculo da nossa era, o que comiam os arabes seus contemporaneos.

A carne de cão constituia um dos seus pratos mais preferidos, sendo os cães pequenos os mais procurados. A carne dos gatos pretos tinha a virtude de curar os arabes dos effeitos do sortilegio e e man olhado.

Os gatanhotos e os escorpiões fritos constituiam um alimento apreciadissimo.

Al Djagez dá ainda este detalhe singular:

«Os arabes gostam immenso de serpentes, especialmente de serpentes pretas que caçam no momento preciso em que os animaes mudam de pelle, pois a sua carne é então mais tenra».

PERGUNTAS

VIII e IX

Em que cidade do Brasil foi fundada a primeira bibliotheca?

Em que data foi inaugurada?

X e XI

Por quem e em que data foi levantada a primeira fortaleza na America?

XII

Existe um ponto no Brasil, o unico talvez, que se julga ser de origem vulcanica.

Seu nome?

XIII

Onde nasceram os dois Senecas?

XIV

Quaes os nomes dos dois primeiros vapores de guerra brasileiro?

C. HETA

RESPOSTAS

(s perguntas do n. 168)

Para a I Fr. João de S. José; II D. Quixote; III Fr. Vicente do Salvador; IV Em 1887; V De 1575; VI Rico avarento e Lasaro pobre; VII O numero tres.

« A VIDA »

Ante-hontem appareceu nesta capital mais um collega intitulado «A Vida», orgam de propaganda evangelica.

Muitas felicidades.

MOTE

N'um rosal de brancas rosas que grato aroma espalhavam, duas pombinhas mimosas mutuamente se beijavam,

GLOSAS

Sentada á sombra ondulante de verdes ramas frondosas, tinha Dida a vista errante n'um rosal de brancas rosas A' seus pés, meigas, queixosas, brandas aguas suspiravam; e das brisas que passavam os doces effluxios puros, nos seus cabellos escuros que grato aroma espalhavam!...

Subito, as ramas viçosas do rosal se desuniram, e d'entre as flores surgiram, duas pombinhas mimosas! innocentes graciosas, seus amores arrulavam sem saber quanto maguavam da virgem o peito saudoso quando no enlevo amoroso, mutuamente se beijavam

BEASILIA SILVA

Tenho aqui uma vizinha
Que já disse: Que trindade
Do diabo, credo, cruz
Tem o Sul, quanta maldade!

O que sinto é a vizinha
Não poupar-me n'esse frio.
Eu não fallo de ninguém,
Ai! São Vaz, que calafrio!

A Francina me pediu,
Coitadinha da donzella
A chorar, a soluçar,
Que não mais fallasse n'ellã.

E vocês sempre mangando
Com quem vive soc-gadal!
Deixem a moça, desbeicadas,
Que eu também fico calada.

Sou mulher que não tem medo
D'arreganhos de ninguém.
E p'ra mim vocês não valem
Nada mais, nem um vintem.

Estou morando na rua
Da Tronqueira, mil e tanto...
Se quiserem alguma coisa,
Achão gente, lhes garanto...

QUITERIA.

OS TRES AMIGOS

Um homem tinha tres amigos: o seu di-
nheiro, sua mulher e as suas boas acções.

Estando proximo da morte, mandou cha-
mar os tres para lhes dar o ultimo adeus.

Disse ao primeiro que se apresentou—o
dinheiro:

—Adeus, amigo, vou morrer!

O amigo lhe respondeu:

Adeus! quando estiveres morto, farei
queimar um cirio pelo repouso de tua alma.

O segundo veio — a mulher, disse-lhe
adeus, prometendo acompanhá-lo até ao ce-
miterio.

Finalmente chegou o terceiro—as boas
acções.

—Eu morro— disse-lhe o moribundo,
adeus.

Adeus! lhe respondeu o amigo—não me
separarei de ti: se viveres, viverei; se mor-
reres, te acompanharei!

O homem morreu: o dinheiro lhe deu um
cirio, sua mulher o acompanhou até a sepul-
tura, e as suas boas acções o acompanharam
na vida e na morte.

LEON TOLSTOI

GLOSAS

MOTE

O teu ser gentil encerra
Um mimo do céu á terra.

Das lindas flores da serra
Tu tens a graça ideal
E os sonhos do meu phanal
O teu ser gentil encerra.
Que côres as do teu rosto!
Parecem-me as do sol-posto,
Num vermelho assim de guerra...
Tu és, menina, uma rosa,
Lembrando, pura e formosa,
Um mimo do céu á terra.

R. L.

Das donzellas da Inglaterra
Tens a mesma delgadeza
E uma nevada belleza
O teu ser gentil encerra.
Talvez nasceste no Polo,
Naquelle frigidido solo,
Que distante mesmo aterra...
Comtudo, ó lirio gelado!
Tu és assim delicado
Um mimo do céu á terra.

RANULPHO

CLAROS DA ARMADA

O sr. presidente da Republica, por decreto de
30 de Setembro ultimo fixou os contingentes de
matriculados nas Capitánias de portos com que
cada Estado terá de contribuir no corrente anno
para preenchimento dos claros existentes nos
corpos de marinha, na seguinte proporção:

Estados	N. de matriculados	Contingentes
Amazonas	1.067	72
Pará	2.843	193
Piahy	447	30
Maranhão	1.911	129
Ceará	750	50
Rio Grande do Norte	190	12
Parahyba	628	42
Pernambuco	2.190	149
Alagoas	1.388	93
Sergipe	2.343	221
Bahia	5.210	355
Espirito Santo	1.529	103
Rio de Janeiro	4.624	314
S. Paulo	1.038	70
Paraná	209	14
Santa Catharina	215	14
Rio Grande do Sul	1.934	130
Matto Grosso	143	9

29.559 2.000

A força naval para o exercicio de 1904 cons-
tará: dos officiaes do corpo da armada e das
classes annexas, 90 aspirantes a guarda-marinha,
4.000 praças do corpo de marinheiros nacionaes,
900 foguistas, 1.509 aprendizes marinheiros e
500 praças do corpo de infantaria de marinha.

Em tempo de guerra a força naval se comporá
do pessoal que for necessario.

LOGOGRIPHO

AO VALENTE E DESTEMIDO ESCABAYACO

O passado não existe,
E' fumo que á nossa mente 5-11-23-13-12-3
Nos tras a viva saudade
E que se esvai de repente 5-11.

O futuro é uma nuvem,
Que ao longe nos mostra a esperança, 9 10 11-12-
19-18.

Após da qual todos correm, 12-19 11
Mas a quem ninguém alcança:

O presente é um ponto apenas,
Gotta d'agua em grande oceano,
Que o passado une ao futuro 2-19-10-14-15-16
No triste destino humano 5-13-23-22-1-20-7.

Assim a vida é um sonho;
A morte a realidade, 17-23-12-20-16-15-23
O desparar, que nos leva
Do nada para a eternidade 2-6-4-5-21.

K-LUNGA.

CHARADA COMBINADA

AO PESSOAL JACARÉ

A 1ª X rador — Lavrador
M 2ª X bido — Doente
P 3ª X ca — Peixe.
E 4ª X rar — Enfeitar
T 5ª X lima — Vulcão.
Flor.

JACARÉ 4.

ENIGMA

AO AMIGO JOÃO O. BARBOSA

100010000511000005001000UU11001?

FRANGULES

Decifrações do n. 168—Logogrifho, Rosa
Amelia; Charadas, Simia e Musica; Enigma,
Ar e Vivacidade.

Escaravaco e Frangules decifraram todas
as questões.

Annuncios

AO PUBLICO

A casa da SYRIA chama a attenção da
sua respeitavel e numerosa freguezia, para
a grande liquidação que está fazendo de arti-
gos proprios para a Estação.

Ninguém deve, pois, munir-se de fa-
zendas e armazinhos sem fazer uma visita á
referida casa.

APROVETEM A PECHINCHA

Em frente ao Hotel Brasil

Miguel Bufaraco

A' SEM RIVAL

Guarda-chuvas por peças sem compe-
tencia vende-se n'a Sem Rival.

Rua Trajano, 11-A

Jose do Patrocínio Lima

AO PUBLICO

Livros em branco e escolares, romances,
reguas de borracha e ebano, papel diplomata
superior, papel de seda e de côres, cartões de
visita e phantasia, participações o que ha de
chic, tinta, tinteiros, lapiseiras, (ultima novida-
de) lapis, ardosias, lapis de massa, notas, fa-
cturas, correntes, pennas, tinta para marcar
roupa, calcomania, lacre, mata-borrão e mui-
tos outros artigos por preços baratissimos,
vende-se no GABINETE DEMOCRATA

RUA TIRADENTES N. 2

GERVASIO PEREIRA DA LUZ

Antiga Casa da Fama

Rua Altino Corrêa, n. 8

FAZENDAS, ARMARIÑO E CHAPEOS

Grande variedade de tecidos nacionaes:—
miscados de algodão, morins, etc, etc.

Lindo sortimento de pellucias, flanelas
e mais artigos para a Estação.

PREÇOS BARATISSIMOS

Verdadeiro Baratilho

Rua Altino Correia n. 8, (Canto da Rua
Trajano)

DEMOCRATA

Executa-se com promptidão e esmero to-
do e qualquer trabalho concernente á arte
typographica.

RUA TIRADENTES N. 2

GERVASIO PEREIRA DA LUZ

Sonata d'alma

XXXIX

O continente europeu, como sabe o leitor, é cortado por longas vias-ferreas, que se cruzam em todas as direcções.

Alli, com extrema facilidade, o viajante se transporta de uma para outra cidade, com todas as comodidades possíveis.

Em caso de guerra se mobilizam os grandes exercitos que as nações mantêm com sacrificios, mas como meio de estabelecerem o equilibrio continental.

Ai! da Europa! ai! do mundo, não dia em que faltar esse equilibrio!

Acceso o facho da guerra—a Europa, ardendo nas chammas da conflagração, subverter-se-ha e d'essa subversão, cujos efeitos desde logo se farão sentir na America, resultará que as pequenas nações do velho mundo serão absorvidas pelas grandes potencias.

O espirito de conquista que nos seculos passados dominava os povos, ainda hoje exerce nos governos notavel preponderancia.

Ainda hoje as nações da Europa lançam olhares cubicosos por todo o mundo, procurando um pedaço de terra para conquistar!

Ainda hoje a Allemanha, ao alvorecer de um seculo adiantado, estendendo seu avido olhar sobre o continente americano, procura uma presa: a Italia, querendo dilatar seu territorio, olha cubiosa para Abyssinia, e a Inglaterra e a Russia, corvejando a Asia, esperam o momento propicio para retalharem e partilharem unidas o grande Imperio do Meio.

A febre de conquista, pois, que devia ter cedido á luz da civilisação moderna,—ainda continúa a dominar os governos das nações.

Alli, no velho continente, as principaes potencias se espreitam desconfiadas umas das outras, occultando cada qual, com as manhas da politica, seus planos, seus designios, suas intenções.

Essas extensas vias-ferreas que por todos os lados cortam o solo europeu, não foram construidas sómente para a commodidade publica nos tempos de paz.

A probabilidade de uma guerra externa presidiu tambem á construcção d'esses extensos caminhos.

A viagem de Marselha a Lyon faz-se em horas, como em horas se vai de Lyon ás fronteiras da Suissa.

Chegados a Genebra — José Francisco e Raul aboletaram-se em um modesto hotel da cidade.

Depois de ligeira refeição sahiram a passeiar.

— Que decepção, disse Raul, se encontrasse mos nas ruas d'esta cidade o irmão visitador?

— Esse encontro é impossivel! Se elle a estas horas já piza o sólo europeu, não pôde estar além de Arles.

FOLHETIM

Cistezas à Beira Mar

POR

PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n. 168)

VIII

— Mas a peça, sr. *governo*? tornou outro pescador. A pobresinha nunca deu fogo na sua vida!

— Uma vez é a primeira, respondeu gravemente o capitão, saibam vossemeces que já recebi a aviso do ministerio da guerra para preparar alojamento para uma guarnição de quinhentos homens (o bom do capitão mentia desafortadamente; quinhentos homens amontoados uns em cima dos outros não cabiam no forte). Em tempos de guerra, meus amiguinhos, não pôde assim ficar desarmada uma fortaleza que domina o littoral.

— Que domina o que? accudiu assombrado um dos velhos.

— O littoral, repetiu o veterano.

— Quem sabe?

— Não tenho a menor duvida. Só poderá acompanhar teus passos até Marselha, pois a tanto chegou frei Zacharias. D'ahi por diante — quem o guiará?

— As revelações dos hypnoticos. O jesuita quando plateja uma vingança, lança mão de todos os meios... E' um inimigo implacavel! Elle sabe sopitar a colera, como sabe aparentar a calma. Não conheces a historia da inquisição?

— Conheço-a tão bem como tu...

— Pois é quanto basta. O irmão visitador é jesuita e o jesuita não encontra dificuldades na execução dos planos que concebe...

— Sim, mas deves te lembrar que os tempos são outros e que a batina já perdeu o predominio de que dispunha...

— Oh! o jesuita não muda com os tempos... Se a hypocrisia é sempre a mesma, se a mesma é sempre a maldade...

E continuaram assim o dialogo, passeiando pelas ruas de Genebra.

Regressando ao hotel José Francisco, separando-se de Raul, escreveu furtivamente algumas linhas a Julia, participando-lhe a sua chegada, não fazendo, porém, referencia alguma sobre Raul.

José Francisco preparava assim uma surpresa para ambos.

Depois de ter escripto a carta vai para o salão onde se achava Raul.

Este o interroga:

— Quantos dias nos demoraremos nesta cidade?

— Apenas dois dias mais.

— E depois para onde vamos?

— Directamente a Zurich. Desejo muito ver essa cidade... Tenho lá um negocio importante.

E o ex-frade, sem comprehender o que o seu amigo queria dizer, concordou que partiria n'ambos para Zurich.

J. TAVEIRA.

Previsão do tempo pelos fios telegraphicos

O sr. Eydam, metereologista allemão, acredita poder affirmar, baseando-se em observações feitas durante muitos annos, que os sons produzidos pelos fios telegraphicos annunciam sempre o mau tempo. Quando estes sons são graves, a mudança de tempo effectuar-se-ha dentro de dois dias, quando agulos, ella se operará em algumas horas.

Contrariamente á opinião geral, não é a agitação do ar que torna sonoros os fios, pois que em plena tempestade podem elles ficar silenciosos, e ao ar contrario, extraordinariamente musicas em completa calma.

Estas observações, diz o sr. Lask, outro metereologista allemão, não foram contestadas nem confirmadas. Por mais extraordinario que o facto pareça, não é entretanto impossivel e merece ser examinado com alguma attenção. As investigações

— Não conheço, tornou o que perguntara, depois de reflectir maduramente no caso.

— Isto pelos modos ha de ser sujeitos que vem com a guarnição, atalhou outro mais esperto, ajudando benevolamente a franca intelligencia do seu visinho.

— Pois, sr. *governo*, acudiu assombrado este ultimo, se o tal sr. littoral nos vem tirar do nosso pouso, ha de haver ahi mo-quitos por cordas! Somos capazes de fazermos como os do Porto e de dar cabo do littoral!

— Mas, meus amigos, tornou o capitão Raivoso, atarantado com estes symptomas revolucionarios, o littoral é como quem diz as praias do mar.

— Seja elle o diabo que o leve! acudiu o pescador, já todo vermelho e tirando o cachimbo da bocca. A peça não se vai d'aqui!

— Não se zanguem voces, homens, tornou o capitão, talvez tudo se possa arranjar. Sim, porque para dizermos a verdade...

Raivoso ia metter os pés pelas mãos, quando uma diversão o veio favorecer a proposito. Um novo grupo, composto de duas senhoras e um homem appareceu á porta do forte.

Era Jorge, acompanhando as duas netas de Bartholomeu Soares.

O capitão dirigiu-se logo para os recém-chegados, a fim de lhes fazer as honras do forte.

de Stronhal mostram que um movimento bastante forte do vento pôde fazer vibrar os fios.

«Que estas vibrações, diz o sr. Lask, se produzam em occasião de ar calmo, é singular; não é, entretanto, inexplicavel e pôde ser de facto, prognostico de mudança de tempo. Esta mudança é, muito provavelmente no pensamento do sr. Eydam, uma chuva, a queda de neve, o vento ou a tempestade, phenomenos que, como é sabido, acompanham as depressões barometricas.»

Ora, as observações feitas por meio de pendulo horizontal têm mostrado que as mínimas barometricas podem, em determinadas circunstancias, á muitas centenas de kilometros de distancia, produzir vibrações do sólo, vibrações bem conhecidas aos geophysicos que as denominam de um modo geral: agitação sismica. Durante esta agitação, a terra vibra com movimento periodico, que depende da natureza do solo e cuja duração é no maximo, de dous a cinco segundos.

Se admittirmos que os fios telegraphicos tomem parte n'este estado vibratorio do solo, o que nada tem de extraordinario, é facil concluir que o phenomeno de que nos estamos occupando, explica-se por si mesmo. Igualmente, não é difficil d'ahi deduzir que, sob esse ponto de vista, os fios telegraphicos podem substituir o pendulo horizontal e tomar lugar importante entre os instrumentos metereologicos.

Como se vê o assumpto não é tão banal quanto poderia parecer, é mesmo digno de estudo que sobre elle pretende continuar o sr. Lask que no artigo de que nos estamos servindo, pede a todas as pessoas que tenham observado qualquer facto d'este genero, o favor de lhe enviar as suas apreciações e estudos. Se forem confirmadas as idéas do sr. Eydam, é bem de ver que a previsão do tempo terá encontrado um elemento altamente precioso.

DESABAFO E DESAFIO

N'outros tempos se mantinha
Mais sincero o coração
Das amigas que morrião
Sem o fel d'um arranhão.

Ninguém pode mais agora
Uma moça defender
Que não venhão certas velhas!
O bedelho então metter!

Onde estamos? O que é isso?
Ora vejão o desaforo!
Duas velhas assanhadas;
Sô fallando em namoro?

Eu me metto a *varequista*
Porque gosto da Francina?
Que te importa velha feia
Que eu defenda essa menina?

Eu contigo e Galathéa
Não quero não mais gracejo.
Não provoquem minha ira.
Ai, caramba, si eu as vejo!..

— VV. Exs. por aqui! disse ella, depois de ter apertado a mão de Jorge. Desculpem não serem recebidos com as honras que merecem, mas bem sabem que em vesperas de guerra tudo são preparativos.

— Aposto que os seus soldados estão limpando o armamento? acudiu Leonor desafiando a rir. O capitão Raivoso relanceou para ella um olhar supplicante, mostrando-lhe Magdalena com a angustia com que o Caleb de Walter Scott mostriaria a seu amo a comitiva de lord Ashton.

Mas a azougada menina ja não deu fé da multa rogativa; dirigira-se para os velhos pescadores que a acolheram jubilosos.

— Ora viva a nossa fadazinha! disse o que tivera as disputas com o capitão. Bem necessario é agora a sua varinha branca, porque me parece que as ondas hão de dar que fazer aos baicos da nossa gente.

— Temos tempestade tio Ambrosio? perguntou Leonor, correspondendo com affabilidade a cortezia que todos lhe fizeram levantando-se.

— Se temos! Nossa Senhora nos acuda! Os cachorros já uivam com o pello cheio de espuma, a cerração está negra que nem a botca de um forno e o vento anda por esses mares fóra a carpina e a penar que nem alma de afogado!

(Continua)